

ANEXOS E NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTA 1 – PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com os princípios contabilísticos definidos no POCAL e em obediência à convenção dos custos históricos.

NOTA 2 – COMPARABILIDADE DAS CONTAS

Nota não aplicável.

NOTA 3 – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS ADOPTADOS

Os critérios valorimétricos utilizados respeitaram os princípios contabilísticos definidos no capítulo 5 do plano Oficial de Contabilidade. Assim:

- As imobilizações corpóreas estão valorizadas de acordo com a informação disponível no Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, utilizando-se simultaneamente o critério do custo histórico para alguns bens, a avaliação de uma Comissão constituída para o efeito para outros bens e a avaliação da empresa “Sinergimo”.
- As amortizações são calculadas com base nos elementos constantes no Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, seguindo o disposto na Portaria 671/2000, à exceção das grandes reparações/beneficiações de bens já amortizados e dos bens de domínio público identificados e avaliados pela “Sinergimo”, cujas taxas de amortização são calculadas em função da vida útil estimada para esses bens.
- As participações financeiras identificadas na nota 16 deste documento encontram-se valorizadas ao custo histórico.
- Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este

método, o custo do ativo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do ativo, são registados na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

- Os custos e proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento ou pagamento, sendo registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos os custos e proveitos que respeitam a vários exercícios e que são imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

- Os subsídios ao investimento são registados como proveitos diferidos depois dos respetivos investimentos serem submetidos à apreciação das entidades competentes e são reconhecidos como proveitos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações dos bens subsidiados.

NOTA 4 – COTAÇÕES DE CÂMBIO UTILIZADAS

Nota não aplicável, dada a ausência de transações expressas em moeda estrangeira.

NOTA 5 – SITUAÇÕES QUE AFETAM O RESULTADO DO EX.º

Não se perspetivam situações que possam ter influência materialmente relevante no resultado do exercício.

NOTA 6 – COMENTÁRIO ÀS CONTAS 431 E 432

Nota não aplicável, por inexistência de saldos nas referidas contas.

NOTA 7 – MOVIMENTOS DO ATIVO IMOBILIZADO E RESPETIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizações e nas respetivas amortizações e provisões, constam dos quadros seguintes:

Ativo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates	Doaç+Trnsf,OutEnt	Saldo Final
De bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	9.070,00	0	0	0	0	0	0	9.070,00
Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras construção e infraestruturas	54.681.639,30	0	0	0	0	0	0	54.681.639,30
Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	0	5.140,00	0	0	0	0	0	5.140,00
Outros bens de domínio público	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	54.690.709,30	5.140,00	0	0	0	0	0	54.695.849,30
De imobilizações incorpóreas								
Despesas de instalação	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0
De imobilizações corpóreas								
Terrenos e recursos naturais	5.003.109,54	0	0	0	981,83	86.205,00	0	4.917.886,37
Edifícios e outras construções	17.066.418,96	0	0	0	60.272,25	0	0	17.126.691,21
Equipamento básico	1.198.950,12	240,00	39.921,72	0	17.754,85	3.212,30	0	1.253.654,39
Equipamento de transporte	949.208,47	0	14.492,30	76.160,00	-17.754,85	30.290,86	0	839.495,06
Ferramentas e utensílios	762.693,61	0	426,80	0	0	468,90	0	762.651,51
Equipamento administrativo	1.825.040,35	0	3.774,57	0	0	38.476,53	0	1.790.338,39
Taras e vasilhame	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	124.433,03	1.203,65	436,00	0	0	0	0	126.072,68
Imobilizações em curso	325.849,97	-100.692,58	160.964,83	0	-60.272,25	0	0	325.849,97
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4.850,00	0	0	0	0	0	0	4.850,00
	27.260.554,05	-99.248,93	220.016,22	76.160,00	981,83	158.653,59	0	27.147.489,58
De investimentos financeiros								
Partes de capital	683.298,44	0	94.047,11	0	0	4.000,00	0	773.345,55
Obrigações e títulos de participação	418.681,55	0	0	0	0	0	0	418.681,55
Investimentos em imóveis	0	0	981,83	0	-981,83	0	0	0
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
Depósitos em instituições financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos de dívida pública	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	1.101.979,99	0	95.028,94	0	-981,83	4.000,00	0	1.192.027,10

Unid.: Euros



AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0	0	0
Edifícios	4852	0	0	0
Outras construções e infra-estruturas	4853	28.550.655,61	3.229.598,92	31.780.254,53
cultural	4855	0	0	0
Outros bens de domínio público	4859	0	0	0
		28.550.655,61	3.229.598,92	31.780.254,53
De imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0	0	0
		0	0	0
De imobilizações corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0	0	0
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	1.345.055,11	150.319,98	1.495.375,09
Outras construções	48222	378.567,91	47.316,38	425.884,29
Equipamento básico	4823	852.119,15	73.797,84	937.917,09
Equipamento de transporte	4824	883.266,10	29.739,82	791.342,66
Ferramentas e utensílios	4825	762.165,49	265,41	761.997,64
Equipamento administrativo	4826	1.671.371,34	67.364,61	1.700.259,42
Taras e vasilhame	4827	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	4829	73.474,99	1.152,83	74.627,82
		5.966.020,09	369.956,87	6.187.404,01
De investimentos em imóveis	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0	0	0
Edifícios e outras construções	4812			
Edifícios	48121	0	0	0
Outras construções	48122	0	0	0
		0	0	0
De investimentos financeiros	49			
Partes de capital	491	678.298,44	94.047,11	772.345,55
Obrigações e títulos de participação	492	0	0	0
Outras aplicações financeiras	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0	0	0
Títulos de dívida pública	4952	0	0	0
Outros títulos	4953	0	0	0
		678.298,44	94.047,11	772.345,55

Unidade: Euros



NOTA 8 – DESAGREGAÇÃO DE RUBRICAS DOS MAPAS ANTERIORES

Ativo Imobilizado – Ver **ANEXO I** (Bens Móveis por grupo homogéneo), **ANEXO II** (Viaturas por grupo homogéneo e detalhe) **ANEXO III** (Bens Imóveis grupo homogéneo e detalhe, incluindo bens de domínio público) e **ANEXO IV** (Imobilizado em curso).

Bens adquiridos em estado de uso – **ANEXO V**

Alienações, transferências e abates no exercício – Ver **ANEXO VI**

ATIVO LÍQUIDO

Rúbricas	Ativo Bruto	Amortizações/Provisões Acumuladas	Ativo Líquido
De bens de Domínio Público			
Terrenos e Recursos Naturais	9.070,00	0,00	9.070,00
Outros construções e infraest.	54.681.639,30	31.780.254,53	22.901.384,77
Imobilizações em curso	5.140,00	0,00	5.140,00
	54.695.849,30	31.780.254,53	22.915.594,77
Imobilizações corpóreas			
Terrenos e Recursos Naturais	4.917.886,37	0,00	4.917.886,37
Edifícios e outras construções	17.126.691,21	1.921.259,38	15.205.431,83
Equipamento básico	1.253.654,39	937.917,09	315.737,30
Equipamento de transporte	839.495,06	791.342,66	48.152,40
Ferramentas e utensílios	762.651,51	761.997,64	653,87
Equipamento administrativo	1.790.338,39	1.700.259,42	90.078,97
Outras imobilizações corpóreas	126.072,68	74.627,82	51.444,86
Imobilizações em curso	325.849,97	0,00	325.849,97
Adiant. Conta imob. Corp.	4.850,00	0,00	4.850,00
	27.147.489,58	6.187.404,01	20.960.085,57
De Investimentos financeiros			
Partes de capital	773.345,55	772.345,55	1.000,00
Obrigações e títulos de participação	418.681,55	0	418.681,55
Investimentos em imóveis			
Terrenos e recursos naturais	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0
Adiantamentos por conta de invest. financeiros	0	0	0
	1.192.027,10	772.345,55	419.681,55

Unidade: Euros

Os valores referidos no mapa **ANEXO VII** foram obtidos do Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, mostrando-se concordantes com a informação divulgada (coincidente com a contabilidade).

NOTA 9 – CUSTOS FINANCEIROS CAPITALIZADOS

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 10 – DIPLOMAS LEGAIS DAS REAVALIAÇÕES

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 11 – REAVALIAÇÕES

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 12 – SITUAÇÕES ESPECÍFICAS DO IMOBILIZADO CORPÓREO E EM CURSO

Imobilizações em poder de terceiros (exploração):

Neste âmbito, destacam-se apenas os contratos de concessão de exploração das redes eléctrica e de águas (e saneamento). As entidades concessionárias são a “EDP – Distribuição Energia, S.A.” e “Águas do Planalto – Sociedade Concessionária do Sistema de Abastecimento e Distribuição de Água, S.A.”, respectivamente.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia:

A “Casa da Cultura” sita em terreno da Casa do Povo, o “Auditório Municipal e Espaço Internet” constituídos em edifício (e terreno) dos Bombeiros Voluntários e a “Biblioteca Municipal Alves Mateus” atualmente a funcionar em edifício (e terreno) do Ministério das Finanças, constituem as situações mais relevantes que se enquadram neste âmbito. Refira-se, no entanto, que as obras respeitantes ao primeiro e ao segundo empreendimento, foram registadas ao nível do Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial e conseqüentemente encontram-se refletidas na contabilidade.



Imobilizações reversíveis:

Não se conhecem imóveis nesta situação.

Custos Financeiros capitalizados nas imobilizações supra-referidas – Não aplicável

NOTA 13 – BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOC. FINANCEIRA

Rúbrica	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido	Final do contrato
Imobilizações corpóreas				
193328 - Eq. Cozinha CEN	75.415,00	75.415,00	0,00	Out. 2015
185046 - Eq. Cozinha CEC e CES	110.944,11	101.351,52	9.592,59	Out.2016
	186.359,11	176.766,52	9.592,59	

Unid.: Euros

NOTA 14 – RELAÇÃO DOS BENS SEM VALORIZAÇÃO

Os bens que se encontram referidos no mapa **ANEXO VIII**, apesar de incluídos no inventário, não se encontram valorizados à data de 31 de Dezembro de 2015, tratando-se de situações transitadas de exercícios anteriores.

NOTA 15 – IDENTIFICAÇÃO DOS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO QUE NÃO SÃO AMORTIZADOS

Os bens de domínio público que não são amortizados são os constantes no **ANEXO IX**.

NOTA 16 – INFORMAÇÕES SOBRE EMPRESAS PARTICIPADAS

PROFIACADEMUS – ESCOLA PROFISSIONAL DE S. C. DÃO – Unipessoal Lda

Participação encontra-se valorizada a custo histórico (5.000 euros), correspondente a 100% do capital social da participada. Em 31/12/2015, a empresa com sede em Santa Comba Dão, apresentava capital

próprio negativo no valor de 185.739,38 euros, incluindo resultado negativo no valor de 236.295,28 euros referente ao exercício de 2015. A entidade encontra-se em liquidação/dissolução desde 10 de dezembro de 2014.

ECOBEIRÃO – SOC. TRAT. RESÍDUOS SÓLIDOS PLANALTO BEIRÃO, S.A.

Participação encontra-se valorizada a custo histórico (1.000 euros), correspondente a 2% do capital social da participada. Em 31 de dezembro de 2015, a empresa com sede em Tondela, apresentava capital próprio de 273.034,02 euros, incluindo resultado positivo no valor de 10.600,99 euros referente ao exercício de 2015.

COMBANIMA – ESPAÇOS MUNICIPAIS, EM

Participação financeira encontra-se valorizada ao custo histórico (250.000 euros), correspondente a 100% do capital social da subsidiária. Em 31/12/2015, a empresa com sede em Santa Comba Dão, apresentava capital próprio negativo no valor de 336.024,85 euros, incluindo resultado negativo no valor de 40.075,00 euros referente ao exercício de 2015. A entidade encontra-se em liquidação/dissolução desde março de 2013.

NOTA 17 – TÍTULOS NEGOCIÁVEIS E APLICAÇÕES DE TESOURARIA

Nota não aplicável, por inexistência de títulos negociáveis detidos e outras aplicações de tesouraria à data de balanço.

NOTA 18 – OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Encontra-se registado no balanço a participação do Município no Capital Social do FAM, no montante de 418.681,55 €, contabilizado conforme as indicações da DGAL através do SATAPOCAL.

NOTA 19 – DIFERENÇAS ENTRE A VALORIZAÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE E O RESPECTIVO VALOR DE MERCADO

Nota não aplicável.

NOTA 20 – FUNDAMENTAÇÃO DAS CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS QUE JUSTIFICARAM A ATRIBUIÇÃO AO ATIVO CIRCULANTE DE UM VALOR INFERIOR AO MAIS BAIXO DO CUSTO OU DO MERCADO

Nota não aplicável.

NOTA 21 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVO CIRCULANTE - PROVISÕES

No exercício de 2015 foi constituída provisão para Investimentos financeiros – Partes de capital, no valor de 94.047,11 euros, referente ao pagamento efetuado ao abrigo do empréstimo de reequilíbrio financeiro, da operação CGD n.º 9015005647192.

NOTA 22 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

As dívidas de cobrança duvidosa respeitam integralmente a “Clientes, Contribuintes e Utentes” e coincidem com o saldo da conta “218”. Estas dívidas não se encontram provisionadas, sendo que o valor de 310,43 € não assume significância. Confirma-se a impossibilidade dos serviços camarários poderem analisar, verificar e, se for caso disso, pedir esclarecimentos sobre os valores das transferências efetuadas pela DGCI, relativas aos impostos que constituem receita do Município, porque a informação contida nos documentos é manifestamente insuficiente. Esta situação impossibilita, entre outros aspetos, a confirmação de dívidas em atraso por parte de contribuintes e a verificação da necessidade de constituição de provisões para cobrança duvidosa.

NOTA 23 – DÍVIDAS ATIVAS/PASSIVAS RESPEITANTES A PESSOAL

Em 01 de Janeiro de 2016, vencem os direitos de férias e subsídio de férias dos funcionários camarários, estimados em 282.941,41 euros. Este valor foi devidamente especializado como custo do exercício, através da conta “273 – Acréscimo de Custos” e inclui o valor respeitante a encargos sociais (54.301,89€).

NOTA 24 – OBRIGAÇÕES EMITIDAS E DIREITOS CONFERIDOS

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 25 – DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO OU OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 26 – DESCRIÇÃO DESAGREGADA DAS RESPONSABILIDADES

A listagem das garantias e cauções prestadas, assim como dos recibos para cobrança consta do **ANEXO X**.

Às dívidas divulgadas em Balanço, acresce o montante de compromissos assumidos perante terceiros, que ainda não possuem reflexo económico ao nível da contabilidade, em 31 de dezembro, por respeitarem a acordos, protocolos, contratos, adjudicações de empreitadas ou outros. O valor apurado em final do exercício de 2015 ascende a 103.771,77 euros, representando uma contingência próxima e que no curto prazo se poderá concretizar como outro passivo que o Município terá que suportar.

Acrescem os seguintes encargos, relativos a dois Contratos de Sublocação Comercial, celebrados entre Dão Gest, SA e o Município de Santa Comba Dão:

Contrato		Renda Mensal	Final do Contrato
2045660	Centro Educativo Centro	27.098,00 €	2040
	Centro Educativo Sul	17.586,00 €	2040

Acresce também a garantia real concedida pelo Município no âmbito da execução fiscal intentada pelo Ministério das Finanças contra a empresa municipal Combanima, no valor de 256 mil euros. Para o efeito foi constituída a hipoteca voluntária do prédio urbano sito no Serrado (antiga cadeia) inscrito na matriz sob o artigo 883 da freguesia de Santa Comba Dão, com a descrição 2205 da CRP de Santa Comba Dão, bem como do prédio urbano sito na Av. Sá Carneiro (mercado municipal) inscrito na matriz sob o artigo 1382 da freguesia de Santa Comba Dão, com a descrição 2206 da CRP de Santa Comba Dão e a garantia real, também concedida pelo Município no âmbito da execução fiscal intentada pelo Ministério das Finanças contra a empresa municipal Combanima, até ao valor de 250 mil euros. Para efeito desta última foi constituída a hipoteca voluntária do prédio urbano sito em Casal (terreno junto às Piscinas Municipais) inscrito na matriz sob o artigo 2115 da freguesia de Santa Comba Dão, com a descrição 1458 da CRP de Santa Comba Dão, bem como do prédio urbano sito na freguesia de Óvoa (edifício escolar) inscrito na matriz sob o artigo 707 da freguesia de Óvoa, com a descrição 2151 da CRP de Santa Comba Dão, e prédio

urbano sito na freguesia de Vimieiro (ex-fornecedora) inscrito na matriz sob o artigo 609 da freguesia de Vimieiro, com a descrição 98 da CRP de Santa Comba Dão. Acresce informar que relativamente à ação resultante do 1º processo já foi proferida sentença favorável, tendo existido contudo recurso por parte da AT. Atendendo à identidade de matérias a par da coincidência da instancia que julga é expectável que a decisão de 1ª instancia seja igual em ambos os processos.

NOTA 27 – CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS

Rubricas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria	19	0,00	0,00	0,00	0,00
provisões para cobranças duvidosas	291	207.037,75	0,00	0,00	207.037,75
Provisões para riscos e encargos	292	0,00	3.098.096,84	0,00	3.098.096,84
Provisões para depreciação de existências	39	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros	49	678.298,44	94.047,11	0,00	772.345,55
		0,00	0,00	0,00	0,00
		885.336,19	3.192.143,95	0,00	4.077.480,14

Unid.: Euros

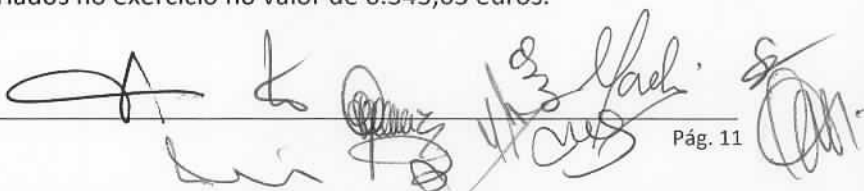
NOTA 28 – MOVIMENTOS OCORRIDOS EM CADA UMA DAS CONTAS DA CLASSE 5 «FUNDO PATRIMONIAL», CONSTANTES DO BALANÇO

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Património	58.787.136,70	6.343,65		58.793.480,35
Reservas de Reavaliação	2.300,00			2.300,00
Reservas				
571 - Reservas Legais	174.338,80			174.338,80
576 - Doações	159.131,52			159.131,52
Resultados Transitados	-28.836.452,89	605.553,64	1.942.570,44	-30.173.469,69
Resultado do Exercício	-1.887.660,33	1.887.660,33	5.324.375,23	-5.324.375,23
	28.398.793,80	2.499.557,62	7.266.945,67	23.631.405,75

Unid.: Euros

Os movimentos descritos consistiram:

- No lançamento de bens inventariados no exercício no valor de 6.343,65 euros.



- No lançamento de correção relativa aos exercícios anteriores no valor de 605.553,64 €, respeitante a:
 - Especializações de acréscimo de proveitos, relativo a IMI e Derrama, no valor de 550.930,71 €;
 - Especializações de acréscimos de juros, no valor de 28.556,47 €;
 - Regularização de saldos a fornecedores, no valor de 26.066,46 €.

- No lançamento de correção relativa aos exercícios anteriores no valor de 1.942.570,44 €, respeitante a:
 - Transferência do resultado líquido negativo de 2014, na importância de 1.887.660,33 euros para “resultados transitados”, conforme deliberação camarária;
 - Especialização de juros de mora e comissões de incumprimento bancário, no montante de 54.910,11 €.

- No reflexo do apuramento do resultado líquido negativo referente ao exercício de 2015, no montante de 5.324.375,23 euros.

NOTA 29 – DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Movimentos	Mercadorias	Matérias - primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	119.935,19
Compras	0,00	108.997,08
Regularizações Existências	0,00	2.412,20
Existências Finais	0,00	128.347,92
Custos no Exercício	0,00	102.996,55

Unid.: Euros

NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 31 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

	Exercícios	
	2015	2014
Custos e Perdas		
681. Juros Suportados	278.773,50	341.806,25
688. Outros custos e perdas financeiros	1.697,34	1.444,11
Resultados Financeiros	212.203,45	109.809,55
	492.674,29	453.059,91
Proveitos e Ganhos		
781. Juros obtidos	4.437,43	11.587,07
783. Rendimentos de Imóveis	488.227,54	441.472,84
788. Outros rendimentos e ganhos financeiros	9,32	0,00
	492.674,29	453.059,91

Unid.: Euros

NOTA 32 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	Exercícios	
	2015	2014
Custos e Perdas		
691. Transferências de capital concedidas	405.588,88	70.799,25
692. Dívidas incobráveis	0,00	0,00
693. Perdas existências	28.855,14	43.039,54
694. Perdas em imobilizações	90.240,64	2.200,00
695. Multas e penalidades	1.478,25	465,00
697. Correções relativas a exercícios anteriores	31.492,47	20.873,34
698. Outros custos e perdas extraordinários	235.465,31	1.026,81
Resultados Extraordinários	-521.183,19	150.605,86
	271.937,50	289.009,80
Proveitos e Ganhos		
793. Ganhos em existências	39.938,67	35.014,45
794. Ganhos em imobilizações	27.307,28	1.375,73
795. Benefícios de penalidades contratuais	7.158,86	1.150,00
796. Reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
797. Correções relativas a exercícios anteriores	11.589,75	5.241,74
798. Outros proveitos e ganhos extraordinários	185.942,94	246.227,88
	271.937,50	289.009,80

Unid.: Euros

